

**Uma vida dedicada à docência:
professor Salek**



Mauro Pereira de Carvalho Salek nasceu no Rio de Janeiro em 30 de Julho de 1946 e graduou-se em Ciências Biológicas, modalidade médica, em 1969, na, Universidade do Estado da Guanabara, hoje, Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

Em 1969, aos 22 anos, iniciou suas atividades de professor de bioquímica ao ser nomeado Professor Auxiliar da Faculdade de Medicina de Vassouras. Desenvolve, nesse período, pesquisas na área de bioquímica na Seção de Experimentação e Pesquisa do INCA e no Instituto de Biofísica da UFRJ.

Em 1974, após aprovação em Concurso Público, assumiu o cargo de Professor Auxiliar de Bioquímica na Universidade Federal Fluminense (UFF), consolidando ao longo dos anos sua vocação como educador. Coordenou a disciplina de Bioquímica para o Curso de Medicina de 1980 até sua aposentadoria, como Professor Titular, em 1997. Exerceu diversas atividades administrativas importantes nessa instituição, como a participação na fundação da Associação de Docentes da UFF (ADUFF) em 1978 e na criação do Instituto de Biologia da UFF, em 1983. No Instituto de Biologia exerceu o cargo de Chefe do Departamento de Biologia Celular e Molecular em 1985 e 1986 e foi eleito Diretor do Instituto de Biologia, exercendo seu mandato de 1987 a 1991.

Ingressou na Escola de Medicina Souza Marques logo após sua criação, em 1977, e, como professor da disciplina de Bioquímica, passou por diferentes currículos do curso. Empenhou-se com seriedade em se adaptar, principalmente ao currículo implantado em 2005, que redesenhou o conteúdo de bioquímica, integrando-o com a biofísica e a clínica médica, passando a disciplina a denominar-se Iniciação à Prática Médica 1(IPM1).

Exerce desde 2005 a coordenação da disciplina de IPM1, ministrando aulas não apenas teóricas, mas, dedicando-se especialmente às atividades de aplicação clínica dos conteúdos como através da discussão de casos clínicos. Participa ainda da orientação das atividades de monitoria.

Ao longo de seus mais de 40 anos de atividades universitárias formou gerações de médicos, ex-alunos que se orgulham em reconhecê-lo como um mestre inesquecível. Seu comprometimento com a educação extrapola o conteúdo bioquímico, sendo considerado como um exemplo de atitudes e comportamentos sociais e culturais, por alunos, ex-alunos e pelas diferentes gerações de professores, especialmente os mais jovens que se inspiram em sua constante busca por atualização do conhecimento e dos princípios modernos da educação.